

EFEITO DO FUNGICIDA PRIORI TOP NA PRODUTIVIDADE DO CAFEIEIRO SUL CAPIXABA

C. H. P. VENTURIM¹, C. A. KROHLING², L. H. FERNANDES¹, R. C. FREITAS JUNIOR¹ ¹Engenheiro Agrônomo, Syngenta Proteção de Cultivos LTDA; ²Engenheiro Agrônomo, Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER

A Phoma é uma doença de grande importância para cafeicultura brasileira, principalmente em regiões de elevada altitude, como as montanhas sul capixabas. Nestas regiões a predominância de ventos frios, temperaturas baixas e umidade elevada favorecem o ataque da doença, podendo causar perdas significativas de produtividade à lavoura cafeeira. Além dos danos diretos, a Phoma pode ser porta de entrada para outros fungos como *Colletotrichum*, *Fusarium* e de bactérias como *Pseudomonas*, agravando ainda mais os prejuízos.

Mesmo com a adoção de medidas culturais de combate a doença, o controle químico de forma preventiva é de extrema importância, sendo recomendadas duas aplicações de fungicida, pré e pós-florada. Com isso objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do fungicida Priors Top® na produtividade do cafeeiro sul capixaba.

O estudo foi conduzido em quatro municípios localizados na região Sul do Estado do Espírito Santo: Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, Iúna e Irupí, em lavouras com histórico de incidência da doença, plantadas acima de 800m de altitude. A cultivar utilizada foi o Catuaí Vermelho IAC-144 (*Coffea arabica*), porte médio. O delineamento experimental foi de blocos casualizados (DBC), com três tratamentos (Tabela 1) e quatro repetições. A parcela experimental foi constituída por 12 plantas, sendo as 10 centrais consideradas úteis para avaliação. Os tratamentos foram aplicados por meio de pulverizador costal motorizado, em pré e pós-florada, na dose recomendada por cada fabricante.

Aos 150 dias após a última aplicação dos fungicidas (DAA) foram feitas as avaliações referentes ao número de frutos por roseta e incidência de cercóspora no fruto, para isto foram consideradas 20 rosetas produtivas de cada parcela, uma roseta (central) por ramo plagiotrópico. A produtividade foi determinada no momento da colheita, levando em consideração toda a produção das 10 plantas centrais de cada parcela.

Os dados foram submetidos à análise de variância com auxílio do Software SISVAR (FERREIRA, 2008). Os dados foram submetidos ao teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade

Tabela 1- Tratamentos avaliados.

Tratamento	Produto	Dose (Kg ou L.ha ⁻¹)
1	TESTEMUNHA	--
2	PRIORI TOP	0,40
3	CANTUS	0,15

Resultados e conclusões:

Os resultados apontam que a utilização de fungicidas em pré e pós-florada podem aumentar o número de frutos por roseta e a produtividade do cafeeiro, além de auxiliar no combate a cercóspora, no entanto este efeito varia de acordo com o produto utilizado.

Ao analisar os dados da Tabela 2 constatou-se quanto ao número de frutos por roseta que o tratamento com o fungicida Priors Top foi o único a se diferenciar significativamente, apresentando maior pegamento de frutos em relação aos demais tratamentos. O mesmo foi observado com relação à incidência de cercóspora nos frutos, no qual o tratamento com Priors Top proporcionou uma incidência significativamente menor da doença, quando comparado aos demais tratamentos. A proximidade dos resultados obtidos com os do tratamento testemunha permite afirmar que para as condições deste trabalho o fungicida Cantus não apresentou nenhum efeito sobre a incidência de cercóspora.

Tabela 2- Efeito do fungicida Priors Top no número de frutos por roseta, incidência de cercóspora e produtividade do cafeeiro Sul Capixaba.

Tratamento	Frutos por roseta	Cercóspora (%)	Produtividade (sc.ha ⁻¹)
TESTEMUNHA	12,5 b	3,8 b	56,5 b
PRIORI TOP	14,1 a	0,5 a	62,8 a
CANTUS	13,0 b	3,2 b	59,7 a
CV (%)	9,71	24,77	8,55

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, em 5% de probabilidade.

Quanto à produtividade verificou-se que ambos os tratamentos foram superiores à testemunha e que mesmo o fungicida Priors Top proporcionando em média 3,1 sacas por hectare a mais quando comparado ao tratamento com Cantus, estes não se diferenciaram estatisticamente.

Diante dos resultados obtidos pode-se concluir que para as condições da região sul do Estado do Espírito Santo a pulverização preventiva de fungicida em pré e pós-florada é de grande importância, pois influencia diretamente na produtividade da lavoura cafeeira. E a utilização do Priors Top a mais indicada, pois além de proporcionar maior produtividade, oferece também controle eficiente da cercosporiose, melhorando assim, a rentabilidade do cafeicultor capixaba.